

VISITA DO CHEFE DO ESTADO

Unidades Industriais
Casa-Museu Egas Moniz
Fundação Benjamim
Dias Costa

SEMANARIO CATOLICO E REGIONALISTA * PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

Colreio
DO Vouga

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Alvaro Magalhães
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

AVEIRO, 15 DE AGOSTO DE 1969 * ANO XXXIX * NUMERO 1960

A região de Aveiro teve, mais uma vez, a alegria e a honra de receber a visita do Venerando Chefe do Estado. Foram apenas algumas terras, mas nessas, como aconteceria em quaisquer outras, uma nota ressaltou que desde já queremos realçar: o fidalgo e entusiástico acolhimento dispensado pelas populações ao Senhor Almirante Américo Tomás. Durante três dias — 8, 9 e 10 de Agosto — Aveiro esteve em foco. Foi uma jornada simples, quase toda de carácter particular, mas talvez, por isso mesmo, mais reveladora da bondade e da simplicidade do homem e do governante, do espírito que anima os seus gestos e as suas palavras, mais própria também para nos dar, assim, a imagem real do nosso viver, o desejo que temos de não parar no caminho do progresso, a vontade firme de nos consagrarmos ao esforço e ao trabalho que se espera de todo o povo português. Pode o Governador Civil de Aveiro sentir-se feliz porque a viagem, toda ela, nas ruas e nas empresas industriais visitadas, na sede das obras de aspecto cultural ou assistencial, nos contactos humanos com os dirigentes e com os

operários, nos galardões justamente concedidos e entregues, nas ofertas encaminhadas para o bem comum através das mãos do Chefe do Estado, nos discursos ou nas simples conversas, — a viagem, embora rápida, foi, sem dúvida, uma afirmação do prestígio pessoal e político do Dr. Vale Guimarães.

Em ligeiro apontamento, pois nem outra coisa nos é possível, vamos apenas marcar os seus pontos mais altos.

NA FÁBRICA DA HANDY PORTUGUESA

A Handy Portuguesa, que é a mais nova unidade fabril do industrializado concelho de Agueda, foi a primeira empresa visitada pelo Senhor Presidente da República, ao começo da tarde do dia 8. Trata-se de uma fábrica de cantoneiras metálicas e de móveis do mesmo tipo, em Arrancada do Vouga. Tendo em 1963 apenas 45 empregados, ocupa hoje cerca de 350 e está em franco progresso.

O Chefe do Estado, com todos os membros da sua comitiva e na companhia de todas as autoridades distritais e locais, teve ali caloroso acolhimento da parte do povo da localidade e dos operários da empresa. Pelos membros

CONT. NA QUINTA PAGINA

EM SÃO JACINTO e na Empresa de Pesca de Aveiro

No último dia da sua permanência no distrito, o Venerando Chefe do Estado visitou as grandiosas instalações da Empresa de Pesca de Aveiro, na Gafanha da Nazaré. Era domingo. Por isso, como bom católico — e não deixamos de assinalar o belo exemplo — cumpriu, a meio da manhã, o preceito domi-

nical. Fê-lo em S. Jacinto, na capela de Nossa Senhora, das Areias. E ali, como em toda a parte, a população o envolveu na simplicidade e no calor das suas manifestações de carinho e de respeito. Com o Senhor Presidente da República, sua esposa, os Ministros, Secretários e Subsecretários de Estado, o Chefe do Distrito e os Presidentes da Junta Distrital, da Câmara Municipal, da Comissão Distrital da U. N. e da Junta Autónoma, o Comandante da Base Aérea, o Capitão do Porto, o Governador Civil substituto, o Delegado do I. N. T. P., o Director do Porto, quase todos com suas esposas, e nu-

merosíssimas autoridades e figuras de relevo, entre elas antigos membros do Governo naturais do distrito, como os Drs. Veiga de Macedo e Tarujo de Almeida, o Conde de Agueda, etc.

Foi celebrante da missa o Vigário Geral da Diocese, Mons. Aníbal Ramos. Da sua homilia transcrevemos a seguinte passagem:

«Esta humilde capela de N.ª S.ª das Areias, já existente em 1549, reconstruída em forma poligonal no século XVII e elevada a matriz há escassos 14 anos, tem assistido a grandiosas solenidades e visto em seu redorromeiros sem

CONT. NA ÚLTIMA PAGINA



Uma visita do Chefe do Estado a Aveiro — deste que é o Almirante Américo Tomás — tem de meter, para ser completa, o caminho da Ria. E a Ria foi caminho para o timoneiro da nau lusitana. Em manhã esplendorosa de sol. A pedir duas palavras que dizem quase tudo o que os olhos viram: apoteose e deslumbramento. Verdadeiramente, a Ria é sempre deslumbramento e apoteose. Mesmo que as suas águas não se abram em caminho, quando a manhã é de sol, para o Venerando Presidente da República.

A visita do Chefe do Estado a terras aveirenses não teve, senão mesmo nas últimas horas, carácter oficial. Mas já ouvimos perguntar, em comentário: — E, se tivesse, como seria?! Porque ela foi, verdadeiramente, uma jornada de patriotismo. E este sentimento, sempre nobilíssimo, a receber doutro — o regionalismo — todo o seu rigor, a sua força criadora e renovadora. E aqui, entre nós, nesta Aveiro que muito amamos, o mestre é conhecido: chama-se Francisco do Vale Guimarães. É agora, e novamente, o Governador Civil. A vitória também foi dele.



A PACIÊNCIA DO SENHOR PRESIDENTE

Foi um tanto agitada aquela sessão da Câmara de segunda-feira última. Convocados, estavam presentes os signatários das exposições-protesto apresentadas por motivo do estudo urbanístico elaborado para a Rua Von Haff e seu en-

troncamento com a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho. Municipais no irrecusável e pleno uso dos seus direitos — e no seu pleno e irrecusável direito de legítima defesa. Que podiam ontem, como podem hoje e amanhã, como podem sempre, fazer ouvir a sua voz. Porque é de lei: as portas dos Paços do Concelho estão abertas para todas as sessões camarárias, como está aberto, sempre, o gabinete do Presidente.

Convocada também, a reportagem do nosso jornal ali compareceu. E com o propósito de recolher elementos seguros de informação para os leitores do jornal.

Infelizmente, saiu desiludida. Porque a sessão não teve nível igual de ambos os lados. Da parte da Câmara, no que ouvimos, uma exposição clara de todo o processo. Serenidade, elegância, aprumo, nem uma palavra mais alta, nem uma atitude menos nobre. A procura sincera do melhor caminho. Da outra parte, ao contrário, com

CONT. NA ÚLTIMA PAGINA



HOMENAGEM A UM ENGENHEIRO AGRÓNOMO DA BRIGADA TÉCNICA

Por motivo de serviço, foi transferido da Brigada Técnica de Aveiro para a repartição de Serviços de Culturas Ardenses, dados os seus conhecimentos técnicos, o sr. Eng. Agrónomo António José Barbosa da Costa. Os seus colegas e o restante pessoal prestaram-lhe significativa homenagem, durante um almoço serviço no restaurante da Pateira de Fermentelos.

Brindaram os regentes agrícolas, José Crespo de Carvalho, João Barbas Calvo e Miguel Semedo; em nome do pessoal administrativo, o sr. João Vicente Ferreira da Silva; pelo pessoal dos serviços de Extensão Agrícola, a regente sr.ª D. Maria Idalina Araújo da Silva, e ainda Mário Magalhães e António Nogueira da Costa. Todos evidenciaram as qualidades humanas do homenageado, que vêem partir com inenarráveis saudades. Das mesmas qualidades falou o Director, sr. Eng. João Cândido Ventura da Cruz. Simultaneamente, foi prestada homenagem ao sr. Eng. Agrónomo Jorge Manuel Simões Picado, que vai deixar os serviços temporariamente, em virtude de ter sido chamado a frequentar um curso de capitães.

ARRASTÕES BACALHOEIRO

Partiram, com destino a Lisboa, os arrastões bacalhoeiros «Comandante Henrique Tenreiro» e «Santa Isabel», que, depois de ape- trechados, irão pescar para os bancos da Terra Nova.

EDIFÍCIO-SEDE PARA O GRÉMIO DA LAVOURA

O último relatório do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, relativo à gerência de 1968, informa que se mantém as velhas dificuldades na aquisição do terreno onde possa erguer o edifício-sede e até mesmo um simples armazém para recolha de cereais e adubos.

Ali se diz: «As exigências dos condicionalismos urbanísticos não permitem, aliás sem o menor propósito negativo, que o Grémio adquira o terreno em local propício à construção da sede».

NOVOS CORPOS GERENTES DA CALFER

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 8, foram eleitos os novos corpos gerentes da CALFER — Comércio Aveirense de Ligas de Ferro, S. A. R. L. Conselho de Administração — Administrador Delegado, Coronel João da Costa Moreira; Administradores, Jerónimo Paiva de Sousa Taveira e Manuel Marques Liberal; Suplentes, D. Maria Helena da Costa Moreira Vilarinho e Mário de Seabra Vieira.

Conselho Fiscal — Presidente, João dos Santos Pires, João da Graça Paula e Manuel Gamelas; Suplentes, João Ferreira da Rocha e Manuel Marques Portela. Assembleia Geral — Presidente, Dr. José Isolino Enes Calejo; Secretários, Vitorino Pinheiro e José Valente Ribeiro dos Santos; Suplentes, Dr. José Cardoso de Melo Couceiro e Dr. Ernesto José de Barros.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira	N E T O
Sábado	M O U R A
Domingo	C E N T R A L
Segunda-feira	M O D E R N A
Terça-feira	A L A
Quarta-feira	C A L A D O
Quinta-feira	A V E N I D A

ACTIVIDADES DO CÍRCULO DE TEATRO DE AVEIRO

I Festival de Teatro Popular de Coimbra

Com a peça de Nicolai Bogol, «O Inspector-Geral», este Círculo encerrou, a 13 de Julho passado, o Festival acima referido e que se realizou, durante uma semana seguida, no Pátio da Inquisição. O certame, que constituiu um êxito sob todos os aspectos, foi organizado e dirigido pela Comissão de Cultura da Câmara Municipal de Coimbra e teve direcção técnica do actor Nunes Vidal. O espectáculo do CETA — que teve uma assistência calculada em cerca de 2.300 pessoas — foi recebido pelo público e pela crítica com os melhores elogios e entusiasmos.

Teatro de Bolso

Dando seguimento aos planos previstos pela sua actual direcção, o Círculo de Teatro de Aveiro transferiu-se, no início deste mês, para o armazém situado na rua das Tomásias, 14, dando-se imediatamente começo aos trabalhos de adaptação daquele imóvel. O empreendimento, que está a ser subsidiado pela Câmara Municipal de Aveiro e pelo Governo Civil — para além da costumada ajuda da Junta Distrital de Aveiro — exigirá grandes sacrifícios de toda a ordem e necessitará, como se calcula, da participação da população da cidade. Para isso, o Círculo de Teatro de Aveiro está a movimentar uma campanha de sócios para alicerçar a manutenção de um teatro que, a consumir-se como realidade, expandirá mais a cultura e a arte no nosso burgo e proporcionará aos seus associados teatro e outras manifestações culturais com frequência regularidade.

Espectáculos previstos com a peça «O Inspector Geral»

O Círculo de Teatro de Aveiro foi convidado a realizar em Lisboa, na Sociedade Central de Cervejas, uma representação da peça em epigrafe. Para a consecução da mesma, falta apenas o acerto da data.

Também em Santana, Figueira da Foz, o CETA se apresentará — em 27 de Setembro próximo — com a peça de Nicolai Gogol, num espectáculo integrado nas festividades locais.

Concurso de Arte Dramática do S. N. I. - 1969

Já no próximo dia 30 de Agosto que este Círculo, como habitualmente, se apresentará na sua prova de selecção para a final em Lisboa, com a peça «O Inspector Geral». O espectáculo, que se realizará no Teatro Aveirense, será visto pelo júri que o S. N. I. nomeou para apreciação dos inúmeros concorrentes. O CETA conta com o apoio generoso do público aveirense — ocorrendo àquela casa de espectáculos — para levar de vencida este obstáculo difícil que constituiu o apuramento regional.

EXPOSIÇÃO COLECTIVA «ARTE - 69»

Integrada no programa do 10.º aniversário do «Ramon Leal», vai realizar-se, no Teatro Aveirense durante a próxima época do Natal, a exposição colectiva «Arte - 69». Colaboram nesta iniciativa os artistas Letah, Drs. Vasco Branco e Manuel Gaspar.

CAIXA - POSTAL DOS C. T. T.

Os C. T. T. sinalizaram a sua caixa postal existente na parede exterior do edifício. Este sinal recifica um erro de construção (ao que consta, só no fim das obras se verificou que as instalações dos correios faltava precisamente a caixa postal!) e presta ao público um serviço apreciável.

NOVAS CARREIRAS DE CAMIONETAS

A Empresa de Transportes Mecânicos Luso-Buçaco, Lda, obteve licença para a exploração das seguintes carreiras regulares da passageiros:

- Entre Montouro e Vagos, passando por Quinta dos Troviscais, Bustos, Ouca, Boco e Soza.
 - Entre Santa Catarina e Vagos, passando por Rio Tinto, Tabuaço, Ouca, Boco, Soza e Lavan-deira.
 - Entre Mealhada e Mealhada, passando, entre outras localidades, por Sernadele, Aguiç, Curia, Tamengos, Ventosa do Bairro, Antes e Sepins.
 - Entre Agueda e Quinta da Gala, passando por Sardão, Boralha, Barró, Vale de Grou, Len-diosa, Aguada de Baixo, Murta, Oliveira do Bairro, Fogueira, Ancas e Amoreira da Gândara.
- Todas estas carreiras tiveram início em 12 de Julho passado.

CONSERVATÓRIO REGIONAL

Foram em número de 17 os alunos que este ano fizeram exames oficiais no Conservatório Regional de Aveiro — no 2.º e no 3.º anos de Solfejo, no 2.º ano de Acústica e História de Música e no 2.º ano do Curso Superior do Canto de Concerto. E todos, podemos dizer, obtiveram óptimos resultados, o que abona a competência dos mestres e a aplicação dos alunos, o nível e o valor do trabalho que o Conservatório vai efectuando.

Quanto se poderá desejar — e quanto se tem a certeza de se obter — é que, em novo edifício, verdadeiramente modelar, tudo ainda seja melhor.

ATROPELAMENTOS

Foi atropelada pelo automóvel IL-22-68, conduzido pelo sr. Manuel Fidalgo Vilarinho, residente na Gafanha da Nazaré, a sr.ª Evangelista Alves Pinto, de 76 anos, residente na Rua Gustavo Ferreira Pinto desta cidade. Esta senhora, que sofreu ferimentos vários, deu entrada no nosso Hospital da Misericórdia.

Também deu entrada no Hospital a sr.ª Leopoldina Maria Inácia, de 37 anos, residente em Aradas, que foi colhida pelo automóvel BF-28-85 guiado pelo sr. Manuel Fernandes Rangel, residente em Vilar.



SABADO — AVEIRENSE

OS 3 SUPER-HOMENS.

DOMINGO — AVEIRENSE

BANDIDOS EM MILÃO. Itália, Policial.

Intérpretes: Gian Maria Volantè, Margaret Lee, Tomas Milion, Don Backy, Raymond Lovelock e Peter Martell.

Apreciação: A metodologia da violência do crime e do roubo aparece bem patente nesta película, se bem que a acção desenvolvida pela polícia na repressão de tais actos seja também um facto.

Adultos.

TERÇA FEIRA — AVEIRENSE

OS DEVASSOS. E. U. A. Drama.

Intérpretes: Anthony Quinn, George Maharis, Michael Parks, Robert Walker, Martha Hyer e Faye Dunaway.

Apreciação: Os aspectos de ordem moral que se focam exigem naturalidade do espectador para que resulte uma análise do sentido crítico do filme.

Adultos, com reservas.

QUINTA FEIRA — AVEIRENSE

BONECAS DE CARNE. E. U. A. Drama.

Intérpretes: Troy Donahue, Claude Colbert e Karl Malden.

Adultos

Em São Jacinto não faltou ninguém

Durante a última visita do Chefe do Estado a este distrito, passou-se em S. Jacinto um episódio simples mas curioso, que não queremos deixar de registar nas colunas do nosso jornal.

A saída da Missa na capela de N.ª S.ª das Areias, o Sr. Governador Civil garantiu ao Sr. Almirante Américo Tomás que estavam ali, a aplaudi-lo com entusiasmo todos os habitantes da freguesia.

O Sr. Presidente da República, a propósito e não, de certo, sem uma certa e fina ironia, contou um facto semelhante, passado na sua visita aos Açores.

Quando me despedia da população da ilha de Pico — disse — também me disseram que estavam ali a dizer o último adeus, todos os habitantes da pequena ilha. Perguntei — «mas todos?». Respondeu-me: «todos menos um que está doente e com febre». Eu acrescentei: «Então deviam faltar dois». Eles interrogaram-me: «dois, porquê?!». Esclareci: «Dois: o doente e a pessoa que devia cuidar dele...»

Este episódio, pelo imprevisto das circunstâncias em que se passou, e pela simplicidade do diálogo que procuramos transcerever com a maior fidelidade, mostra bem eloquentemente o sentido de humor e a bondade do Sr. Presidente da República.

A imagem austera e grave, que a imprensa e a televisão nos fornecem da figura do Sr. Almirante Américo Tomás, dificilmente tra-

duz a maneira de ser própria de tão illustre como simpática personalidade. É Sua Ex.ª afável e es-pirituoso por força do temperamento e efeito de virtude, amigo das pessoas simples, admirador das belezas naturais, sensível encanto das crianças e à admiração sincera do povo humilde.

Ao episódio referido, ocorrido ali à sombra acolhedora da modesta ermida de N.ª S.ª das Areias, poderiam juntar-se muitos outros, mais ou menos diferentes, mas todos significativos da espontânea comunicabilidade e da graça natural do homem, que preside com a maior dignidade e o mais fervoroso e esclarecido patriotismo aos destinos da nação portuguesa.

EXCURSÕES EM AVEIRO

Por ocasião da peregrinação do dia 13 deste mês a Fátima, passaram por Aveiro inúmeros autocarros e automóveis, que deram às ruas da cidade um movimento desusado.

Ontem, de modo particular, foram numerosos os farosteiros que pararam em Aveiro, enchendo por completo o amplo espaço de estacionamento do Rossio e espraiaando-se pelas várias artérias cidadanas.

Também aumentaram sensivelmente este ano os turistas estrangeiros, sobretudo franceses, que vieram dar à nossa paisagem uma cor internacional muito acentuada.

Pela Câmara Municipal

A Câmara tomou conhecimento de que, por despacho de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, foi concedido um primeiro escalão de comparticipação de 100 000\$00 para a empreitada da pavimentação da Rua da Capela e de outras em S. Jacinto, obra esta já em curso, e adjudicada por 363 124\$10.

Foi aprovado, tendo em vista o pagamento ao empreiteiro, um auto de medição de trabalhos da obra de construção do Mata-dour Regional, no montante de 429 648\$00; e, ainda, outro, no valor de 101 252\$50, para pagamento da 1.ª situação dos trabalhos, que decorrem, referentes à obra de esgotos domésticos e pluviais na Rua Aires Barbosa.

Foram deferidos dois processos de licença de habitabilidade para outros tantos práticos novos, acabados de construir, situados na área do concelho.

A Câmara tomou conhecimento de que, através do Fundo de Desemprego, foi concedida a comparticipação de 283 000\$00 para a execução da obra de Ampliação do Cemitério de Esgueira, orçada em 1 200 000\$00.

Foi aprovado, pela Câmara, um estudo urbanístico, de autoria do arquitecto Abrunhoza de Brito,

para o arranjo da zona envolvente do monumento ao bombeiro, a erigir no Largo de Maria Magalhães.

Foi também aprovado um estudo, da autoria da escultora Clara Semide para a colocação de floresiras na Praça da República.

A Câmara aprovou um anteprojecto pelos seus Serviços de Obras, para a construção de dois blocos residenciais, destinado a um total de 40 fogos, localizados em terreno, já adquirido para o efeito, situado à margem da Estrada Nacional n.º 109, próximo do Eucalipto, com características económicas e destinadas a famílias carecidas de recursos.

Para o efeito vai ser pedida a colaboração do Fundo de Fomento de Habitação, pois o orçamento previsto para a edificação aproxima-se dos seis mil contos.

Foi enviado, tendo em vista aprovação superior, à Direcção-Geral de Urbanização e Direcção-Geral do Ensino Superior e Belas Artes, o plano parcial urbanístico da zona central da cidade (Sector Sul) que engloba planos parciais já com aprovação municipal.

Foram apreciados 17 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 4 deferimentos e 13 informações.

Construção do Hospital Regional

Continuam em bom ritmo as obras do Hospital Regional. Os trabalhos já realizados dão uma ideia da grandiosidade do edifício em construção e das suas possibilidades no tratamento dos doentes desta zona.

Simplemmente, não se entende que a estrada esteja quase totalmente ocupada pelos estaleiros e materias de construção, com grande incómodo, e não sem alguns riscos, para os peões e viaturas que transitam por aquela via movimentada.

Encontra-se aberta a artéria que há-de prolongar a Avenida Artur Ravara, mas por enquanto está intransitável. Perante o aumento crescente das obras e a imobilidade do acesso que há-de substituir a rua ocupada, é de temer que em breve os utentes daquela artéria tenham de sofrer muitos atrasos e outros incómodos, sem que se veja um princípio de solução para este problema ci-

tadino. Sabemos que há vários departamentos oficiais implicados nesta obra e, como tantas vezes tem sucedido, falta entre eles a necessária e indispensável coordenação.

Esperemos que, antes do inverno, o acesso ao lugar de Santiago esteja provisória mas realmente assegurado, pois de outra sorte não se advinha como poderá o seu trânsito efectuar-se do e para o centro da cidade.

Em países onde o respeito pelo público é mais notório, pede-se desculpa aos utentes das estradas em reparação das maçadas que a passagem por elas necessariamente proporciona; no nosso país, sobretudo em obras de carácter oficial, nem sequer há o cuidado de sinalizar os pontos perigosos das ruas contíguas, como acontece na obra em referência. Se amanhã houver um desastre, de quem será a responsabilidade?

REMO

OS NACIONAIS

Rio Novo do Príncipe

Na mais aprazível pista de remo nacional «RIO NOVO DO PRÍNCIPE», em Cacim, realizam-se, no sábado e no domingo, os Campeonatos Nacionais da modalidade.

Estarão presentes naquele estuário as melhores tripulações nacionais. As possibilidades da maioria dos clubes são iguais, pelo que a luta pelos lugares cimeiros vai ser emocionante.

As tripulações do Clube dos Galitos deverão apresentar-se assim constituídas:

JUVENIS

SHELL 2 — Mário Jorge dos Santos Teles, António Carlos Pinho Moreira e Manuel Evangelista da Loura Fonseca (tim.º).

SHELL 4 — António Manuel de Oliveira, António Manuel Tavares Deus da Loura, António Carlos Leite Gonçalves, João Fernando Madail Veiga e Carlos José Soares Trindade (tim.º).

YOLLE 4 — António Manuel de Oliveira, António Manuel Tavares Deus da Loura, António Carlos Leite Gonçalves, João Fernando Madail Veiga e Carlos José Soares Trindade (tim.º).

JUNIORES

SHELL 2 — António Carlos Reis Pinto, João Manuel Simões Pereira e Manuel Evangelista Loura Fonseca (tim.º).

SHELL 4 — Valentim da Cruz,

Adalberto das Neves Duarte, António Augusto das Neves Correia Simões, Augusto Manuel Estima e Carlos José Soares Trindade (tim.º).

SHELL 8 — Joaquim Valentim da Cruz, Adalberto das Neves Duarte, António Augusto das Neves Correia Simões, Augusto das Neves Correia Simões, Augusto Manuel Maciel Estima, Carlos da Luz Monteiro da Naia, Helder Monteiro dos Santos, Manuel André Marques Pitarma, José Agostinho de Jesus Esteves e Carlos José Soares Trindade (tim.º).

SENIORES

SHELL 2 — David Pinho Simões Ratola, Carlos Alberto Pinheiro da Rocha e Carlos José Soares Trindade (tim.º).

SHELL 4 — João Carlos Moreira das Neves, António Carvalho de Sousa, Francisco Artur Tibúrcio Ribeiro, José Bastos Velhinho e Fernando Manuel Maciel Estima (tim.º).

SHELL 8 — João Carlos Moreira das Neves, António Carvalho de Sousa, Francisco Artur Tibúrcio Ribeiro, José Bastos Velhinho, Fernando Bartolomeu Azevedo Valente, Carlos Alberto Pinheiro da Rocha, David de Pinho Simões Ratola, Joaquim Ventura da Costa e Fernando Manuel Maciel Estima (tim.º).

NATAÇÃO

ALGÉS E ÁGUEDA: o «crónico» nos regionais aveirenses

CARLOS SOARES MACHADO salvou a honra do convento beiramarense...

Organizados pela Associação de Natação de Aveiro, disputaram-se, no último fim de semana, na piscina fluvial do Sport Algés e Águeda, os Campeonatos Regionais de Natação, nas categorias de Juvenis, Júniores e Seniores, nos quais participaram atletas do Beira Mar, Naval de Aveiro e do aludido Algés e Águeda.

Os nadadores aguedenses demonstraram nitida superioridade sobre os seus competidores, alcançando, nas 35 provas realizadas, nada menos de 33 títulos, facto este que demonstra bem o trabalho que a colectividade tem vindo a realizar por uma das mais salutar modalidades desportivas. O Beira Mar, a segunda melhor representação, obteve dois títulos por intermédio do seu valoroso representante Carlos Soares Machado. Quanto à Naval de Aveiro, as classificações dos seus representantes foram modestas.

Confirma-se, deste modo, quanto ao mito do progresso da nataçã aveirense cidade dos canais, com água a mais e piscinas a menos...

Os resultados foram os seguintes:

100 m. livres Juvenis: 1.º Carlos Salgado (A. A.); 2.º, António Nunes (A. A.).

100 m. mariposa, Seniores: 1.º, Carlos Alberto dos Santos (A. A.); 2.º, José Augusto Pereira (A. A.).

100 m. bruços, Júniores: 1.º, João Arede (A. A.); 2.º, Diamantino da Silva (A. A.); 3.º, Eduardo Figueiredo (A. A.).

100 m. bruços, Seniores: 1.º, Diamantino Tavares (A. A.); 2.º, Dionísio Gomes (A. A.); 3.º, Fernando Sousa Moreira (A. A.).

100 m. bruços, Juvenis: 1.º, José Eduardo Santos (A. A.); 2.º, José Madail (B. M.); 3.º, Bruno Ferreira (B. M.).

100 m. livres, Júniores: 1.º, José Eduardo Martins (A. A.); 2.º, Artur Pinheiro (A. A.).

100 m. livres, Seniores: 1.º, Sílvio da Costa (A. A.).

100 m. costas, Júniores: 1.º, Carlos Soares Machado (B. M.); 2.º, Oscar de Almeida (A. A.).

100 m. costas, Seniores: 1.º, Herculano Isac da Graça (A. A.).

400 m. livres, Juvenis: 1.º, Carlos Salgado (A. A.).

4x100 m. livres, Júniores: 1.º, A. Águeda (José Eduardo Martins, Artur Agostinho, João Arede e Diamantino da Silva).

4x100 m. livres, Seniores: 1.º, A. Águeda (José A. Pereira, Dionísio Gomes, Carlos Alberto e Sílvio da Costa).

4x100 m. estilos, Juvenis: 1.º, A. Águeda (Carlos Salgado, Trindade Fidalgo, José Guerra e José Eduardo Santos).

4x100 m. estilos, Seniores: 1.º, A. Águeda (Herculano Isac da Graça, Dinis Basto, Dionísio Gomes e Carlos Alberto).

4x100 m. estilos, Júniores: 1.º, A. Águeda (Oscar de Almeida, Diamantino Ferreira, José Martins e João Arede).

1.500 m. livres, Seniores: 1.º, José Alves Pereira (A. A.).

800 m. livres, Júniores: 1.º, José Eduardo Martins (A. A.).

400 m. estilos, Seniores: 1.º, Carlos Alberto Santos (A. A.).

200 m. estilos, Seniores: 1.º, Carlos Alberto Santos (A. A.).

200 m. costas, Júniores: Oscar de Almeida (A. A.).

200 m. costas, Seniores: 1.º, Herculano Isac da Graça (A. A.).

200 m. bruços, Júniores: 1.º, Diamantino da Silva (A. A.); 2.º, Eduardo Figueiredo (A. A.); 3.º, José Manuel Lopes (Naval).

200 m. bruços, Seniores: 1.º, Dinis Tavares (A. A.); 2.º, Fernando Sousa Moreira (A. A.).

100 m. costas, Juvenis: 1.º, Carlos Salgado (A. A.).

4x200 m. livres, Júniores: 1.º, A. Águeda (Artur Agostinho, José Eduardo Martins, João Arede e Oscar de Almeida).

4x200 m. livres, Seniores: 1.º, A. Águeda (Carlos Alberto, Dionísio Fernandes, França de Carvalho e José A. Pereira).

200 m. bruços, Juvenis: 1.º, José Eduardo Santos (A. A.); 2.º, José Madail (B. Mar); 3.º, Paulo Fidalgo (A. A.).

200 m. livres, Júniores: 1.º, José Martins (A. A.).

200 m. livres, Seniores: 1.º, Manuel França de Carvalho (A. A.).

100 m. mariposa, Juvenis: 1.º, José Eduardo (A. A.).

200 m. livres, Juvenis: 1.º, Carlos Salgado (A. A.); 2.º, António Nunes (A. A.).

400 m. livres, Júniores: 1.º, Artur Agostinho (A. A.).

100 m. livres, Seniores: 1.º, Manuel França de Carvalho (A. A.).

100 m. mariposa, Júniores: 1.º, Carlos Soares Machado (B. Mar); 2.º, Oscar de Almeida (A. A.).

200 m. mariposa, Seniores: 1.º, Carlos Alberto (A. A.); 2.º, José A. Pereira (A. A.).

Nas provas complementares os resultados foram os seguintes:

50 m. mariposa: Vitor Rigueira (B. Mar).

50 m. bruços: António Morais (A. A.).

50 m. costas: Vitor Rigueira (B. Mar).

50 m. livres: Vitor Rigueira (B. Mar).

4x50 m. estilos: A. A. (José Paulo, António Morais, Carlos Alberto e Bério António).

4x50 m. livres: A. A. (António Bério, António Morais, Carlos Alberto e José Tabuada).

50 m. bruços: António Morais (A. A.).

25 m. livres (meninas): Rosa Maria (A. A.).

25 m. bruços (meninas): Maria Teresa (A. A.).

Constituíram o júri os seguintes elementos: Juiz Arbitro, Arg. António Sousa Carneiro; Juiz de Partida, Manoel Henriques; Juizes de Chegada, Sérgio Henriques e Alvaro de Lima; Secretário, Joaquim Quaresma.



RIO NOVO DO PRÍNCIPE — uma realidade cheia de encantos naturais. Barcos em prova... Remos a cortar as águas serenas... Cada coisa em movimento encerra sua lição...

Gincana na Costa Nova

Organizada pelo Illium Club, realiza-se, no domingo, na praia da Costa Nova, pelas 15 horas, uma grandiosa gincana de automóveis.

Esta prova está a merecer apreciável interesse dos concorrentes, dado o êxito alcançado no ano findo.

Os prémios são aliciantes: cerca de doze magníficos troféus, oferecidos pelo comércio e indústria ilhavenses e entidades oficiais. Haverá, também, um prémio para a acompanhante do 1.º classificado e um prémio especial para a 1.ª senhora classificada, bem como para o seu colega de equipa.

A gincana realiza-se na rotunda ao norte da esplanada, sendo o recinto da prova totalmente vedado e com protecção.

Esta organização do Illium Club teve sempre atracção, não só pelo número elevado dos concorrentes como pelo valor dos prémios em disputa.

O Beira Mar continua a reforçar-se. Para já, assegurou o concurso de Nélio (Palmense), que esteve emprestado ao Tramagal, e de Jerónimo (Académica), que jogou ultimamente na Naval 1.º de Maio.

O Clube Desportivo Recreio de Águeda chegou a acordo com o técnico Couceiro, que continuará à frente do plantel sénior durante mais uma época.

O ultramarino Jambane, da Sanjoanense, regressa a Lourenço Marques, onde prosseguirá a sua carreira desportiva.

Integrada na turma de basquetebol da F. I. S. E. C., partiu para a Bélgica o basquetebolista esgueirense José Carlos Tavares.

É dado como quase certo o ingresso de Jaime Telha, juvenil do Recreio de Águeda, na Académica.

Iniciaram na passada semana os treinos os atletas de basquetebol do Clube do Povo de Esgueira, com vista à nova época.

Por deveres escolares, não partiu para a Bélgica, integrado na equipa da F. I. S. E. C., o promissor basquetebolista do Clube dos Galitos, José Farelá.

A Secção Náutica da Associação Desportiva Ovarense vai organizar, nos dias 30 e 31 do corrente, o Cruzeiro da Ria de Aveiro, destinado a todos os tipos de embarcações de recreio.

Fernando Azevedo, que na época finda foi treinador-adjunto do Beira Mar, é o novo orientador técnico de «Os Limianos», de Ponte de Lima.

Nantanga, «antigo jogador beiramarense», nova aquisição do Penafiel.

A. C. RIA, L.ª DA
 Telef. 24041/3 AVEIRO

CARROS USADOS
 (provenientes de trocas)

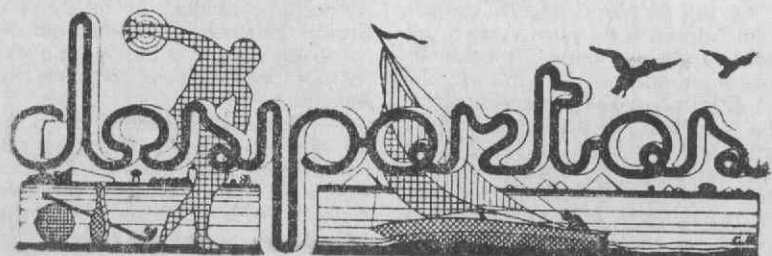
LIGEIOS

Taurus 12 M	1964
Consul Cortina	1963
Citroen Ami	1962
Opel Olympia	1962
Opel Kapitän	1960
M. Benz 190 SL	1959
Auto Union 1000	1958
M. Benz 220 S	1957

COMERCIAIS

M. Benz L-338 (camião)	1961
Massey-Ferguson (Tractor 165 MP c/DH)	1966

Carros revistos — com facilidades de pagamento





S. JOÃO DE LOURE

Por caminhos tortuosos, respirando a brisa aromática até ao «Cabeço de S. Silvestre», aqui encontramos a antiga capelinha de Nossa Senhora do Livramento, que enche a alma de tradições da memória dos nossos antepassados. Da sombria e pitoresca colina abrange-se um panorama deslumbrante e encantador em dias de sol límpido e acolhedor que domina toda a paisagem do Rio Vouga, para lá da vestida igreja paroquial de S. João Baptista, reliquia do passado, mandada erigir por D. Sancho II, em 1224.

No Cabeço de S. Silvestre concentravam-se outrora muitas centenas de pessoas em dias de feira; ali havia negócios de gados bovino, cavalariagem e lanígero, etc. Infelizmente, esses tempos já lá vão; a feira tem-se tornado cada vez mais rudimentar, a pontos de já quase se não falar dela. Ainda um ou outro lá vai no dia 17 de cada mês, para tentar negociar a sua ovelhinha.

Não seria agradável despertar os espíritos adormecidos das sanjoanenses, para que o mercado de S. Silvestre ressuscitasse em todo o seu passado esplendor?

— O amor pelo progresso só dignifica os povos. Aos nossos antepassados devemos nós a importante Ponte de S. João de Loure, actualmente considerada Avenida da Ponte, que bem atesta o carinho pela terra, dos sanjoanenses do tempo de Castro Matoso, entre os quais salientamos os nomes de João Lopes da Costa, Joaquim Resende, de S. João de Loure, e Dr. Nogueira Lemos, de Alquerubim. Nessa época abriu-se polémica, querendo uns a ponte em Alquerubim, outros em S. João, e ela aí está em S. João de Loure, para honra e glória da nossa freguesia. Encabeçada pela actual e apreciável «Casa de Saúde», que foi propriedade do nosso estimado confratão Dr. Sizenando Ribeiro da Cunha, já falecido, ainda se tornou mais bela e funcional a referida ponte.

— Temos conhecimento de que a C. P. prometeu ao nosso estimado confratão sr. Dr. Fausto Tavares Xavier, médico da G. N. R. e membro da Junta Distrital de Aveiro, a construção de um abrigo no «APEADEIRO DE S. JOÃO DE LOURE», melhoramento de extrema necessidade. Espera-se que seja realizado ainda no corrente ano de 1969.

CALVÃO

Na estrada entre Calvão e Mira, no domingo último, a meio da tarde, chocaram violentamente dois automóveis que marchavam em sentido contrário. Em direcção à Figueira da Foz seguia, num dos veículos, o casal Maria Rosa Santiago Silva, de 18 anos, e José Carlos Santos Pinho, de 28, residentes na Quinta do Gato. Os ocupantes do outro carro eram Maria Augusta dos Santos, de 45 anos, casada, residente em Vagos, um seu filho, Filipe Manuel dos Santos Domingos, de 3 anos, e Paulo Calisto de Jesus Jorge Santos, de 7 anos, filho de Constantino dos Santos e de Etelvina de Jesus Santos. Todos receberam tratamento no Hospital de Ilhavo.

A sr.ª D. Maria Rosa Silva, porém transportada para Aveiro, ali chegou já sem vida. O marido ficou internado no Hospital.

O carro que seguia na direcção de Vagos fazia parte do cortejo que acompanhava o rev. Padre Manuel da Rocha Creoulo para a sua paróquia de Santo António, após a viagem à Venezuela realizada ao serviço do povo e da igreja em construção. Foi assim uma nota de tristeza na recepção festiva àquele zeloso sacerdote.

ESTARREJA

Acaba de conquistar a sua plena autonomia a Escola Técnica local. Há dois problemas que importa resolver: os acessos e o próprio edifício.

— Foi comemorado o 45.º aniversário dos Bombeiros Voluntários com diversos actos, entre eles missa na igreja matriz.

— Os cortejos de 1969, em favor das obras de beneficiação e restauro da igreja paroquial, renderam 92 contos.

ILHAVO

Concluiu a sua formação na Universidade do Porto, em Ciências Económicas e Financeiras, o sr. Dr. José Manuel Ferreira Correia, filho do sr. José Ferreira Correia (Charlim).

— Realizam-se nos dias 14, 15 e 16 as festas em honra de Nossa Senhora do Pranto, na capela do Bairro de Cimo de Vila.

GAFANHA DA BOA HORA

Foi atropelada mortalmente Maria Helena Gil Lucas, de 20 anos, solteira, natural e residente nesta freguesia, por um automóvel conduzido pelo sr. João Rebelo Pereira Boia, de 36 anos, casado, residente em Aveiro.

O desastre ocorreu no primeiro cruzamento próximo do lugar da Lagoa, em Mira. O carro seguia desta vila para a praia e a sinistrada vinha na estrada florestal que liga a Ilhavo, montada numa motorizada.

PESSEGUEIRO DO VOUGA

Morreu afogado no rio Vouga, perto do lugar das Amprãs, quando tomava banho, Joaquim da Silva Estrela, de 14 anos, alfaiate, residente com seus pais na freguesia de Ribeiradio.

ALBERGARIA-A-VELHA

Realiza-se nos dias 16, 17 e 18 de Agosto, nesta freguesia, a festa anual em honra de Nossa Senhora do Socorro, no aprazível local chamado Bico do Monte. O dia maior das solenidades será o domingo, 17. Durante a manhã chegarão os peregrinos. Haverá sacerdotes para atender de confissão todas as pessoas. Às 11 horas, missa solene campal e sermão, colaborando a Orquestra da Banda Alba. No fim, sairá a procissão. Os Bombeiros Voluntários de Albergaria darão a sua presença na missa e na procissão. Também dará o seu concurso a Banda de Música da Branca.

SALREU

No dia 6, no Hospital de Salreu, foi operado António Maria Gomes da Costa, de 59 anos, residente em Adou de Cima, empregado da fábrica de curtumes em Estarreja.

— Na igreja, com numerosa assistência de familiares, amigos e conhecidos, foi celebrada missa, no dia 11, por alma de Amílcar da Conceição Sousa, da Agra, falecido com 57 anos no passado dia 4.

— Daniel Gomes Coutinho, funcionário público, a residir em Ageda, e a menina Maria do Carmo de Oliveira Soares Carinha, professora oficial, a residir na Branca, celebraram o seu casamento no dia 9, sob a presidência do rev. Dr. José Manuel da Silva, da Murtosa.

— Celebraram o seu casamento, no dia 10, António Marques da Fonseca, do Feiro, filho de Avelino Rita e de Maria Augusta Marques Figueira, e a acaliquista Augusta Valente de Matos da Ladeira, filha de José Maria Valente de Matos e de Maria do Carmo Valente dos Anjos Amaro. A nubente tra-

balhou na obra da catequese da nossa freguesia durante os últimos cinco anos.

— No fim do mês de Julho, chegou a Salreu, para merecido descanso, o nosso confratão rev. Dr. José Maria dos Anjos Brandão, professor do Seminário e pároco da Sé de Beja.

— O Centro de Assistência Paroquial continua a despertar energias para ser uma realidade. No mês de Julho teve 1.838\$30 de entradas, pelo que há em caixa 181.756\$90.

MURTOSA

Ocorre no próximo dia 25 o primeiro aniversário da sagração da igreja, depois das obras de ampliação e restauro. O acontecimento será comemorado na véspera, estando presente o Senhor Arcebispo de Cizico, que celebrará missa às 11 horas.

— Em reunião de 7 do corrente, a Câmara Municipal tomou as seguintes deliberações: designar os componentes da Comissão Concelhia de Defesa do Território; oferecer uma taça à Secção Náutica de Ovar para o campeonato regional da classe de snipe; conceder guias de internamento para três doentes em hospitais estrangeiros ao concelho; apreciar 56 requerimentos de obras, sendo deferidos 55 e 1 submetido ao parecer do arquitecto; pagar aos respectivos funcionários a gratificação pelo serviço do recenseamento eleitoral; adjudicar a Augusto Vigário da Silva o serviço de canalização de águas na casa que foi de Tavares Gravato; adjudicar a José da Silva Valente Neto o fornecimento de um balcão para a Conservatória do Registo Civil; autorizar a Auto-Viação da Murtosa a colocar placas de paragem à margem das estradas do concelho, na carreira Murtosa-Pardilhó; aprovar o 2.º orçamento suplementar do ano corrente.

— O Instituto Nacional de Assistência aos Tuberculosos participou com 222.500\$00 as obras de construção do Dispensário Anti-Tuberculoso, que vai realizar-se neste concelho, junto do novo Hospital Subregional, sob a iniciativa da Santa Casa da Misericórdia da Murtosa.

De Aveiro ao Algarve mais encontro que passeio

Alta manhã do dia 21 de Julho passado. Todos fomos pontuais! Todos, não; digamos a verdade: houve alguém que não foi pontual; precisamente o nosso Assistente! E ele que fora tão rigoroso e exigente! Consequências da chegada do homem à lua! Partimos com três quartos de hora de atraso.

Só em Coimbra o autocarro ficou completo. O nosso Assistente pediu, então, desculpa do seu atraso, entoámos um salmo em jeito de oração da manhã e logo saltaram as primeiras cantigas, aquecendo o ambiente e irmanando a todos na mesma alegria e amizade.

Em Tomar, o almoço. Embora fossem apenas doze horas, o apetite já era grande, pelo menos em alguns. O magnífico parque da cidade foi a nossa sala de jantar. E que rica sala! limpa, asseada, bonita.

Passámos por Estremoz, a caminho de Évora — a meta deste primeiro dia. Mas, quem vai a Évora, deve forçosamente passar por Vila Viçosa. E nós assim fizemos, visitando o Palácio. Foi bom o acolhimento na cidade-museu. Visitámos a Sé, as ruínas do Templo de Diana, a Capela dos Ossos, sem deixarmos de apreciar também o magnífico conjunto das piscinas. Só foi pena que o tempo fosse pouco e o banho custasse dez escudos, além dos quinze tostões do bilhete de entrada!...

Após o almoço, começámos a etapa Évora-Faro, passando em Beja, com pouca demora, pois a cidade é pequena.

Que dizer dos três dias passados no Algarve? Que beleza! Maravilhoso! A mão do Deus Criador sentiu-se a cada canto! O poder da Sua inteligência está bem

A elevação da Gafanha da Nazaré à categoria de Vila

Na sessão ordinária da Câmara Municipal de Ilhavo, compareceu numerosa representação de pessoas da Gafanha da Nazaré formulando o pedido para que a importante localidade, sempre em progresso, seja elevada à categoria de vila.

Falou, em nome dos habitantes, o sr. Dr. Arlindo Lopes de Almeida, Juiz em Castro Daire, que fez brilhante e sensata exposição sobre o assunto, declarando que o povo da Gafanha da Nazaré não tem intuíto de amanação mas apenas deseja que a essa freguesia seja concedida a categoria de vila, pois bem o merece pelo seu desenvolvimento industrial e comercial e ainda porque constitui um núcleo populacional de inegável relevância.

O sr. Amadeu Cachim, Presidente do Município, pôs em relevo as judiciosas palavras daquele magistrado e declarou que a Câmara concordava com a pretensão dos habitantes da Nazaré. Referiu-se ao muito que a Câmara da sua presidência tem feito em benefício das Gafanhas, falando na criação da Escola Técnica do concelho, na criação da Zona de Turismo e ainda no estabelecimento de núcleos industriais na zona florestal do concelho, já autorizado pelas estâncias superiores. Falou ainda no problema do abastecimento de água potável às praias do concelho e às Gafanhas, informando que já foram iniciados os trabalhos de abertura de um furo na Lagoa.

Vai reunir o Conselho Municipal que aprovará a pretensão, depois do que se pronunciarão a Junta Distrital e o Governo Civil.

CACIA

Chegou a esta freguesia o cadáver do nosso confratão sr. Dr. Fernando Beires do Vale Nunes da Silva, de 74 anos, que faleceu em 29 de Julho em S. Paulo (Brasil). Casado com a sr.ª D. Cecília Gordo Nunes da Silva, era filho do saudoso Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva e sobrinho do rev. Dr. Florindo Nunes da Silva, também já falecido.

Em 1920, quando da criação do posto médico municipal em Cacia, foi o Dr. Fernando Beires Nunes da Silva quem assumiu o cargo e nele se manteve durante cerca de sete anos. Antes daquela data, não havia médico em Cacia.

— Está a decorrer na Praia da Barra uma Colónia de férias para as crianças necessitadas desta freguesia. A Fundação Calouste Gulbenkian contribuiu para as despesas com um subsídio de 10 contos. Organizada em dois turnos, esta colónia de férias constitui uma iniciativa de grande interesse para a freguesia.

Faleceu O BISPO DE FEBIANA

Na residência paroquial da Nazaré, onde se encontrava a passar alguns dias de férias, faleceu súbitamente, no sábado último, o Senhor D. António de Campos, Bispo Titular de Febiana e Auxiliar do Patriarcado de Lisboa, com o encargo específico de Vigário Episcopal de Santarém.

O Venerando Prelado era natural de Alcobaca. Tinha 65 anos de idade. Foi Vice-Reitor do Seminário de Almada e Pároco da Estrela, na capital, em cuja Basílica recebeu a sagração episcopal em 28 de Outubro de 1954.

instalados. Na expressão dum colega, Lisboa foi, realmente, chave de ouro deste nosso encontro. Houve quem fosse a correr para o Zip-Zip, mas... apesar dos risos e sorrisos, nem assim conseguiram bilhetes! Teatro superlotado! Alguns foram visitar pessoas de família. E também houve quem fosse até ao Jardim Zoológico. A noite houve gente para o teatro, gente para o cinema, gente para o Tejo e fontes luminosas. Na manhã do domingo, após a Eucaristia, cada um seguiu novamente conforme seus gostos e desejos. Foi um fim-de-semana com programa livre, a gosto pessoal. Ao almoço ninguém faltou. E às 15 horas deixámos Lisboa a caminho de Aveiro, com paragens em Leiria e em Coimbra.

Foi verdadeiramente maravilhoso este nosso encontro. Não lhe podemos chamar simplesmente passeio ou excursão; pelo menos nós não o vivemos assim. Agora podemos dizer melhor aos nossos alunos o que é o Alentejo, o que é o Algarve, as suas gentes e os seus costumes e as suas riquezas. Foi, de facto, um enriquecimento para todos nós! E não esqueçamos os nossos alunos!

E que dizer da alegria, da amizade sincera entre todos nós? Todos fomos grandes em nos ajudarmos uns aos outros. Entusiasmo, alegria, cantares ao desafio, tudo foi útil para vivermos esta semana como se todos fossemos realmente irmãos. Não foi passeio, nem simples excursão. Foi encontro.

Agora... só para o ano! E vamos à Madeira e aos Açores — pelo menos já se pensa nisso. E já podemos ir fazendo propaganda.

Em Lisboa passámos um belo fim-de-semana, magnificamente

VISITA DO CHEFE DO ESTADO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

da administração e direcção, os srs. Dr. Manuel José Homem de Melo (Conde de Agueda), Dr. Nelson Reis, Eng.º João Homem de Melo e António Carlos Homem de Melo.

Na expressiva saudação que dirigiu ao Senhor Presidente da República, o Dr. Manuel José Homem de Melo afirmou que a visita à fábrica era recebida como se fosse a todas as indústrias do concelho de Agueda. Oportunamente, seria feita a entrega de um donativo para a Fundação Salazar.

NA EMPRESA ANTÓNIO PEREIRA VIDAL E FILHOS

O cortejo presidencial seguiu para as instalações da firma António Pereira Vidal e Filhos, também em Arrancada do Vouga. Caminho florido, colgaduras nas varandas, nas janelas, nos muros, ambiente de festa, aplausos do povo.

A empresa visitada é a mais antiga e a maior do concelho de Agueda. Cerca de mil operários, no fabrico de fios destinados à fiação, uma produção de 500 mil quilos de têxteis para um volume de 120 mil contos anuais. Para se avaliar a grande projecção alcançada por esta unidade, basta dizer que ela paga em salários e encargos sociais, anualmente, uma cifra superior a 20 mil contos. Foi fundada em 1928. Presentes, na recepção, os sócios da empresa, srs. António, João, Manuel e Eng. José de Bastos Xaxier, além de outros dirigentes e técnicos e do Embaixador Dr. José Luis Archer, dali natural.

No final da visita às grandiosas instalações dotadas de moderníssimo apetrechamento técnico, realizou-se uma breve sessão.

Em seu nome pessoal e em nome de todos os industriais de Agueda, o sr. Governador Civil saudou o Chefe do Estado, pondo em realce o seu trabalho a bem da Pátria e de uma vida melhor para o povo português. E referiu também, com todo o acerto, o valor daquela unidade fabril e dos seus dirigentes.

O Senhor Presidente da República agradeceu as palavras do Dr. Vale Guimarães como as que ouvira, pouco antes do Dr. Manuel José Homem de Melo, desejando que o entusiasmo dos industriais de Agueda se comunicasse aos de todo o país. E acrescentou: «Espero que não só a indústria mas também a agricultura possa olhar para o futuro, procurar outros rumos.../ A indústria em Portugal já foi incipiente quando a agricultura era alguma coisa. Hoje é necessário que a agricultura se não deixe atrasar mais, procurando acompanhar o desenvolvimento cada vez maior da indústria».

A empresa anunciou a oferta de 100 contos para a Fundação Salazar.

VISITA À FÁBRICA MINAS E METALURGIA

Seguiu-se a visita à fábrica Minas e Metalurgia, no Palhal, concelho de Albergaria-a-Velha, onde se tratam os minérios de tungsténio, aproveitados para o fabrico de metal duro, os quais não só são utilizados pela indústria nacional, mas se destinam também, em grande parte, à exportação.

No momento de começar a visita, chegou ali o Secretário de Estado da Indústria, sr. Eng. Rogério Martins.

Depois do descerramento de uma lápide comemorativa, foi oferecido, nos jardins da empresa, um «Pôr-de-Sol», com exibição de ranchos folclóricos.

Trocaram-se brindes muito afectuosos e significativos entre o sr. Marzelge, em nome da empresa, onde trabalham cerca de 200 operários, e o Chefe do Estado, que leu, a todos pelo seu trabalho, com votos de continuo desenvolvimento.

EM OVAR E EM ESPINHO

Ovar esteve em festa, no dia 9, graças à visita que o Supremo Ma-

gistrado da Nação efectuou a um dos seus mais importantes complexos industriais, o de F. Ramada — Aços e Indústria, S. A. R. L. A presença do Senhor Almirante Américo Tomás, acompanhado já então pelos Ministros do Interior e da Saúde e Assistência e também pelo Subsecretário de Estado da Indústria, além de numerosas figuras da vida política e administrativa do distrito e das autoridades civis e militares foi, acima de tudo, a consagração da obra de Francisco Ramada, que na vida venceu nela persistência e nela entrega total ao trabalho. Isto mesmo afirmou no seu vibrante discurso o Chefe do Estado, que fez o perfil do homenageado, entregando-lhe o Senhor Presidente da República as insígnias da Ordem do Grande Oficialato de Mérito Industrial.

O industrial Manuel de Oliveira Vioals, em Espinho, com as suas empresas que crescem dia a dia, é outro exemplo semelhante, de extraordinária projecção no país e no estrangeiro. Basta apontar que nos seus conjuntos fabris prestam serviço cerca de 180 empregados de escritório e 2.500 operários. Apenas 5% do fabrico se destinam ao mercado interno: o restante é transformado em divisas que entram no país. Os produtos CORFI e COTESI encontram-se por todos os cantos do mundo, através dos seus 75 mercados espalhados pelos cinco continentes.

Nesta visita participou o Secretário de Estado da Indústria, Dr. César Moreira Baptista, natural de Espinho.

O Chefe do Estado inaugurou, em Silvalde, um airoso bloco habitacional composto por imóveis de rés-do-chão e três andares, que compreendem 52 habitações, estando já outro em construção e seguindo-se depois novos agregados habitacionais, em Espinho e em Grijó, de 180 casas.

Durante o almoço, servido a cerca de 500 pessoas, no vasto salão da secção de redes, vistosamente engalanado, também o industrial Manuel de Oliveira Vioals recebeu das mãos do Senhor Almirante Américo Tomás o colar de Grande Oficial de Mérito Industrial.

A empresa ofereceu uma dádiva para a Fundação Salazar. Igualmente à sr.ª D. Gertrudes Tomás foi entregue um cheque para obras de benemerência do seu patrocínio.

EM AVANCA: CASA - MUSEU EGAS MONIZ E FUNDAÇÃO BENJAMIM DIAS COSTA

Também em Avanca, para a visita à Casa-Museu Egas Moniz e às instalações da obra de assistência da Fundação Benjamim Dias Costa, o Chefe do Estado teve carinhosa recepção. Foi junto à igreja que o povo esperou o cortejo presidencial. No ar estralaram foguetes. Três Bandas de Música: Salreu, Pardilhó e Canelas. E ainda: Rancho Infantil de Pardilhó, a Associação Atlética e a Associação Artística de Avanca, o Clube Desportivo de Estarreja e os Bombeiros Voluntários da mesma vila.

Ali apresentaram cumprimentos os Presidentes da Fundação Egas Moniz, sr. Prof. Boaventura Pereira de Melo, e da Fundação Benjamim Dias Costa, sr. Comendador Adelino Dias Costa, seu instituidor com a esposa, sr.ª D. Assunção Dias Costa que pouco depois, na sede da obra onde vai funcionar um Jardim Infantil, descerrou o retrato do filho, como o Presidente da República descerrou uma placa comemorativa da visita.

Na Casa-Museu Egas Moniz também foi descerrada uma inemória. Ciceronaram a visita o Director do Museu de Aveiro, sr. Dr. António Manuel Gonçalves, que à instituição sempre dispensou grande interesse e carinho, e o sr. Joaquim Rosada e esposa, D. Cândida de Azevedo Rosada (já de 92 anos), pessoas que conviveram com o eminente cientista. O Senhor Almirante Américo Tomás testemunhou-lhes a sua muita admiração. A sr.ª D. Ger-

trudes Rodrigues Tomás foi ofertada a 1.ª edição autografada, de «Júlio Diniz e a sua Obra» e ao Chefe do Estado os livros «Confidências de um Investigador Científico» e «A Nossa Casa». O Presidente da República reconheceu o valor da Casa-Museu e felicitou, por ela, o sr. Prof. Boaventura de Melo.

Recebendo, na despedida, novas manifestações de carinho, seguiu para a Pousada da Ria, onde esteve hospedado durante os três dias da sua permanência na região aveirense.

IMPORTANTES INAUGURAÇÕES EM VALE DE CAMBRA

A visita ao distrito de Aveiro terminou em Vale de Cambra, no domingo à tarde, tendo ali todos os actos já carácter oficial. Foi a inauguração dos conjuntos industriais da União de Cooperativas do Nordeste Português, da Cooperativa da Calma e da Adega Cooperativa de Vale de Cambra.

O Bispo do Porto, Senhor D. António Ferreira Gomes, lançou a bênção aos novos edifícios, realizando-se em seguida uma sessão solene.

Falou em primeiro lugar o Presidente do Município de Vale de Cambra, O Chefe do Distrito anunciou que a firma Martins e Rebelo iria fazer a entrega de um donativo de 100 contos para a Fundação Salazar e que o industrial hoteleiro de Angola, sr. Joaquim de Almeida, natural do concelho, também entregaria outro donativo com o mesmo fim, no valor de 50 contos.

Seguiu-se o discurso do sr. Eng. Joaquim Abrantes Zenha, Presidente da União das Cooperativas Agrícolas do Nordeste.

O Secretário de Estado da Agricultura, sr. Eng. Vasco Leônidas, proferiu eloquentes e portunadas palavras sobre os problemas relacionados com a vida da lavoura, acentuando o valor dos empreendimentos realizados em Vale de Cambra.

Encerrou a sessão o Chefe do Estado, que novamente acentuou, como já fizera no primeiro dia da sua visita, em Agueda, ser necessário que a agricultura consiga acertar o passo com a indústria, para que as duas possam, harmoniosamente, contribuir para o desenvolvimento do país e para o bem-estar de todos os portugueses.



PADRE JOSÉ FIDALGO

Para um período de férias, regressou da Guiné o capelão militar Alferes Padre José Caçilo Fidalgo, antigo professor do Seminário de Calvão e pároco de Aaadão e Belazaima.

Agradecemos os cumprimentos que se dignou trazer ao nosso jornal e desejamos que sejam óptimas as suas férias.

PARÓQUIA DE S. JACINTO

Tem estado à frente da paróquia de S. Jacinto, desde há cerca de dois anos, o sr. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire, professor do Seminário da Santa Joana Princesa de Aveiro. Sempre deu provas do seu zelo e do seu espírito de sacrifício, ali se deslocando continuamente, às vezes em circunstâncias penosas, para que à comunidade paroquial nada faltasse nos actos de culto, na administração dos sacramentos, em qualquer aspecto da sua vida religiosa. Por isso é que, ao deixar agora o seu trabalho, nós sentimos o dever de acompanhar o povo de S. Jacinto nas manifestações de apreço e de gratidão para com o referido sacerdote.

O SEU TELEVISOR AVARIOU ?

Telefone-nos e rapidamente colaboraremos na resolução do seu problema

AGENCIA COMERCIAL **RIA** L.º SERVIÇOS TÉCNICOS — Telef. 24041

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Dia 16 — D. Ana Rosa Maia dos Reis, viúva de José dos Reis; Padre João Manuel do Nascimento Cajeira.

Dia 17 — António Fernando Marques; Manuel da Maia Mendonça; Olga Branca Pinto Madaíl, filha do sr. António dos Santos Madaíl.

Dia 18 — D. Angela Nolasco dos Santos, esposa do sr. Rudolfo Augusto Borges; D. Maria de Jesus Velhinho, viúva de António de Pinho Vinagre; D. Maria da Luz Rosete Nabuco; Ricardo do Nascimento Mouro; Maria José de Castro Pereira, filha do sr. Roberto da Silva Pereira; Maria Dulce, filha do sr. Amílcar Linhares Vidal; João Manuel, filho do sr. João Carlos Fidalgo; Padre Manuel Nunes.

Dia 19 — D. Maria Fernanda Teles Monteiro, esposa do sr. Dr. Amílcar Teles Monteiro; D. Maria Alice Carneiro Pinheiro Rodrigues, esposa do sr. Eng. Manuel Rodrigues; D. Carmen Marques Soares, viúva da Abílio João Pinto; D. Fernanda Olívia Martins da Silva, esposa do sr. Carlos Augusto da Silva; D. Idalina Dias dos Santos Ferreira; Dr. José Vieira Garmelas; Maria Lisete, filha do sr. Amílcar Linhares Vidal; Maria da Ascensão Rodrigues de Carvalho, filha do sr. Manuel Pereira de Carvalho; José Mário Gonzalez e Silva, filho do sr. Mário Silva.

Dia 20 — Abel Resende.

Dia 21 — D. Augusta de Oliveira Marques Ramos Tavares Vilar, esposa do sr. Jaime Tavares Vilar; D. Maria Leopoldina de Carvalho, esposa do sr. Alberto de Oliveira Carvalho; Joaquim António Gaspar de Melo Albino; Major Carlos Alberto de Carvalho Henriques dos Santos; Dr. Cândido Quiminha; Alda Maria da Cruz Simões, filha do sr. Altino Simões Instrumento; João Cintron Castelo Branco, filho do sr. D. Francisco Castello Branco.

Dia 22 — D. Maria Salomé Pereira Taborda, filha do sr. António dos Santos Taborda.

CASAMENTO

No dia 9 do corrente, na igreja da Murtosa, realizaram o seu casamento a sr.ª D. Maria da Conceição Gomes Vaz, filha da sr.ª D. Palmira da Cruz Gomes e do sr. Manuel Caetano Vaz, e o sr. Manuel Fernandes Guedes da Fonseca, filho da sr.ª D. Maria da Glória Guedes e do sr. Manuel Joaquim Tavares da Fonseca.

Foram padrinhos: pelo noivo, seu irmão, António Maria Vaz; pelo noivo, sua irmã, menina Celestina Guedes da Fonseca.

Presidiu à cerimónia o sr. Padre João Gravato e celebrou missa o sr. Padre António Morais da Fonseca, ambos primos do noivo.

Ao novo lar cristão deseja «Correio do Vouga» as maiores felicidades.

PRESIDENTE DA CÂMARA

Partiu para o Algarve, onde se demorará até ao fim do mês corrente, o Presidente da Câmara Municipal, sr. Dr. Artur Alves Moreira.

PRAIAS E TERMAS

Está na Costa Nova o nosso distinto colaborador Armor Pires Mota.

— Encontram-se na Torreira, com suas famílias, os srs. Capitão Felisberto Tavares, Manuel Tavares e Dr. Henrique Tavares Guimarães.

CAPELÃO DO REGIMENTO DE INFANTARIA

Regressou de férias o Capelão do Regimento de Infantaria 10, em Aveiro, o nosso velho amigo e colaborador sr. Padre José Ferreira de Andrade.

Secretariado Diocesano da Pastoral das Vocações

Este Secretariado promove um retiro espiritual, de 1 de Setembro (às 10 horas da manhã) a 3 (à noite), no Colégio de Nossa Senhora da Assunção — Famliação (Anadia).

O retiro destina-se, pelas características daquela casa, somente a pessoas do sexo feminino: mães e familiares dos nossos sacerdotes e seminaristas, responsáveis e associados dos centros paroquiais da Pastoral das Vocações, empregados domésticos dos nossos párocos e outros elementos das obras diocesanas ou paroquiais que nele desejem participar.

Por generosa compreensão e grande caridade da Rev.ª Madre Superiora do Colégio, que desde já este Secretariado Diocesano reconhecidamente agradece, o preço de inscrição e hospedagem completa é de 100\$00 por pessoa.

Pedimos aos prezados sacerdotes o maior empenho por esta iniciativa de tão vasto alcance espiritual e a sua nunca desmentida caridade fraterna.

As inscrições devem ser endereçadas para D. Maria Neves Pratas — Arcos — Anadia, até ao dia 25 de Agosto.

José Carinha

ADVOGADO

Rua Comb. G. Guerra, 1
(Telfs. 22651-22743)

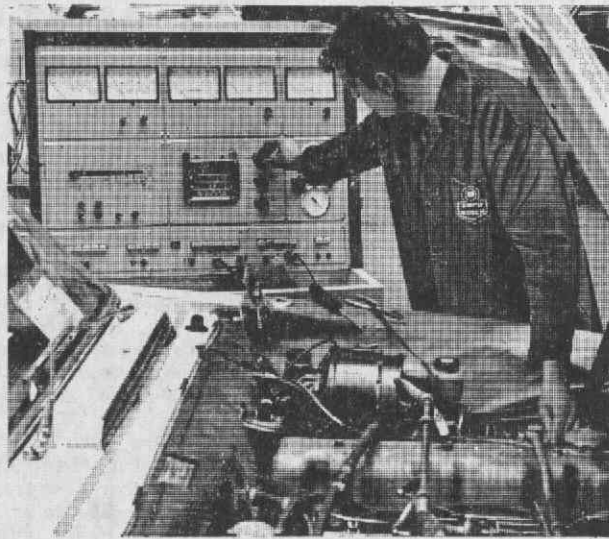
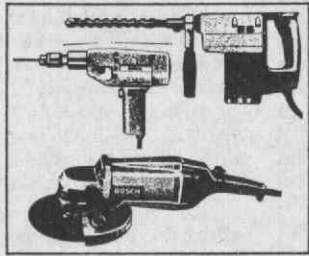
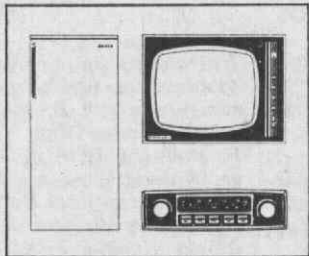
AVEIRO

Novo serviço **BOSCH**



AVEIRO

Equipas de técnicos especializados
e o mais moderno equipamento



A mais completa assistência eléctrica
(ramo automóvel) · Ferramentas
Aparelhagem electrodoméstica
Vendas · Montagens · Testes · Reparações

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

RUNKEL & ANDRADE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157 - 157 B - Telef. 23629 - Aveiro

Venda de óptimo terreno

Área de 900 m² e três frentes, sito na Praça Marquês de Pombal, em Aveiro, junto aos Palácios do Governo Civil, da Justiça e Correios, para construção de cave, lojas e dois pisos para habitação ou escritórios, conforme plano urbanístico da cidade.

Informa por especial favor em Aveiro o Sr. Dr. Francisco Soares — Telefone 23217.

Automóveis usados

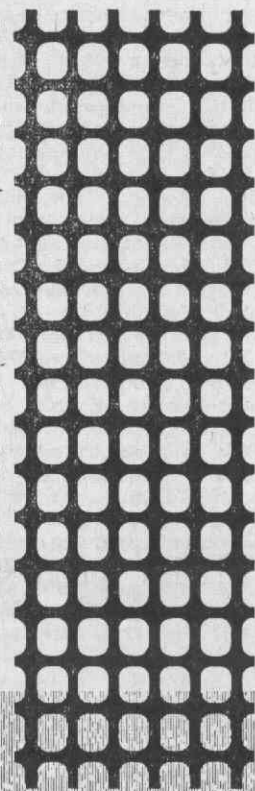
grande variedade de modelos e marcas

Garantia por escrito — Boas facilidades de pagamento

Eduardo Alves Barbosa

Malaposta — Telef. 52056/ANADIA
Aveiro — Av. Dr. L. Peixinho 150-A — Telf. 22760
Coimbra — Av. Sá da Bandeira, 47 — Telef. 22587

CETAP - CENTRO TÉCNICO DE APLICAÇÃO DE PLÁSTICOS - apartado 60 - ESPINHO



nas vedações
na avicultura
na decoração
na indústria
na embalagem e...
nas mais diversas aplicações

**REDES
PLÁSTICAS**



UM TIPO
DE REDE
PARA CADA
APLICAÇÃO

dep. pub. CETAP 6

Casa na Barra

Compra-se entre Farol e começo Costa Nova, confortável e de boa construção. Informar mínimo preço, pagamento com escritura podendo ser recebida fins de Setembro. Propostas sem intermediários. Resposta a esta Redacção ao n.º 85.

Aluga-se

Rés-do-chão, R. do Loureiro, 8, Aveiro, com 8 assalhadados, 2 casas de banho, jardim e garagem. Trata telef. 23029.

Vende-se

Motivo mudança, fogão Leão, 4 bocas, condições óptimas. Rua Comandante Rocha e Cunha, n.º 100, AVEIRO

Aluga-se

Rés do chão, próprio para Armazém ou Estabelecimento Comercial — e 1.º andar para habitação ou escritório.

Informa na R. Cândido dos Reis, 104 — Aveiro.

Passa-se

Café, no centro da cidade, em boas condições. Motivo de retirada. Informa esta Redacção.

Coryse-Salomé

Instituto de Beleza com aplicação de produtos directamente importados de França.

Brevemente na nossa cidade

Anuncie no «Correio do Vouga»



um produto

A VENDA EM TODO O PAÍS

Agente Oficial no Distrito de Aveiro

Armazéns Abel Santiago

Dinheiro!...

Economia!...

J. PIMENTA, S. A. R. L.

DO SEU CAPITAL, APLICADO EM PROPRIEDADES, SEM QUALQUER PREOCUPAÇÃO PODE OBTER UM

RENDIMENTO OU JURO DE 7 A 10%, GARANTIDO DE 6 A 18 ANOS, A' ESCOLHA DO CLIENTE, POR ESCRITURA PÚBLICA

190 contos rendem-lhe 1.187\$50 mensais

3.000 CLIENTES PODEM RESPONDER-LHE COM VERDADE

INFORME-SE NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º-Esq. — Tels. 45843 e 47843 — QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Tels. 952021/22
AMADORA-REBOLEIRA — Tel. 933670

FRIGORIFICOS

Grandes facilidades

Sem letras sem entrada inicial
...e ainda um autêntico seguro de vida

A. C. RIA L^{da} AVEIRO

Preços desde 2100\$00 — Prestações mensais desde 80\$00

Laboratório de Análises Clínicas

José Maria Raposo
ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra
Curso de Bacteriologia da Faculdade de Medicina de Paris
MÉDICO ESPECIALISTA

Dionísio Vidal Coelho
MÉDICO
CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUÇÕES

João Cura Soares
MÉDICO ESPECIALISTA

2.º andar — Praça Frederico Ulrich, «Ponte-Praça» n.º 10 — 1.º andar
AVEIRO — Telef. 22349

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO ESPECIALISTA
Ossos e articulações

Consultório:
Av. Lourenço Peixinho, 31
Telef. 24355
2.ª, 4.ª e 6.ª às 15 horas

Residência:
Telef. 66220
AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Tel. 23182

REBELO SOARES

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das Crianças — Puericultura

Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to
Telefone 24558

Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477

Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

Ermezinda S. Campos Leite

PARTEIRA DIPLOMADA
(PARTO SEM DOR)
Estabelecimento das 9 às 22 horas, Telef. 22762

Residência:
R. Capitão Sousa Pizarro, 30
AVEIRO

Sapataria em Aveiro

Num dos melhores locais da cidade e com bastante clientela.

Passa-se — s / chave

Resposta a este jornal ao n.º 91.

Vende-se

Balcão para cervejaria, café ou bar, em estado de novo.
Informa Cervejaria Rossio. Telef. 24576-Rossio, 8-A
AVEIRO

Lela o «Corrolo do Vouga»

ADRIANO PIMENTA

MÉDICO ESPECIALISTA
ex-Assistente da Universidade de Coimbra
Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro
Clínica Médica e Cirúrgica

Consultas diárias excepto sábados, a partir das 16 horas

Consultório — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 2.º Esq.º

Residência — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 4.º Esq.º
Telef. 24981 — AVEIRO

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA
Doença dos Olhos

Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas
(aos sábados, das 11 às 13,30 horas)

Consultas com hora marcada

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A (junto ao Posto de Polívia de Trânsito)
Telefone 22594
AVEIRO

Oculista VIEIRA

PROPRIEDADE DA OURIVESARIA VIEIRA

Óculos por receita médica, contra o sol e outras aplicações

Dezenas de anos de experiência

OCULISTA VIEIRA

Rua de Viana do Castelo, 21 Telef. 23274 AVEIRO

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Avisam-se os Ex.^{mas} Consumidores de energia eléctrica abastecidos pelos P.T. abaixo designados, que por motivo de obras inadiáveis a realizar na rede de A. T. será interrompido o fornecimento de energia eléctrica no próximo domingo dia 17, das 6 às 10 horas.

Porque pode ter necessidade ou possibilidade de ligar a corrente antes da hora fixada, **todas as instalações devem ser consideradas, para o efeito das precauções a tomar como estando permanentemente em carga.**

- n.º 11 — (Lixa)
- » 3 — (Esgueira)
- » 25 — (Mataduchos)
- » 38 — (Quinta do Simão)
- n.º 51 — (Cacia-Monte)
- » 26 — (Póvoa do Paço)
- » 49 — (Vilarinho)
- » 9 e 53 — Cacia
- » 30 — (Sarrazola)
- » 32 — (Viso)
- » 56 — (Presa)
- » 18 — (Quinta do Gato)
- n.º 59 — (Alagoas)
- » 33 e 57 — (Azurva)
- » 14 — (Tabueira)
- » 50 — (Quinta do Loureiro).

Aveiro, 13 de Agosto de 1969.

O Engenheiro Director-Delegado

FABRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

A's Raparigas e Rapazes Generosos!

Quereis dedicar-vos ao nobre ideal da formação de crianças e jovens, como educadores e professores?

Escrevei para:

Padre João Evangelista, Director do Centro de Assistência Social de Moita

COMPRE MAIS e PAGUE MENOS SERVINDO-SE A SI MESMO

NO MICROMERCADO BEIRA-VOUGA
191, Avenida Dr. Lourenço Peixinho — Telef. 22627 — AVEIRO

Lentes de Cristal Endurecidas para protecção contra o choque

Execução rigorosa de Oculos por receituário médico
Atendemos também receitas de lentes de Contacto
Grande sortido em armações e Oculos de sol

OCULISTA AVEIRENSE

Rua Comandante Rocha e Cunha, 53
(junto à Capelinha do Senhor dos Aflitos)

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Lista dos candidatos ao concurso para preenchimento de uma vaga de cobrador do quadro do pessoal menor destes Serviços Municipalizados.

candidato admitido:

José Ferreira dos Santos

candidato a admitir, se até ao dia da realização das provas práticas provar que possuía, à data da abertura do concurso, as habilitações literárias exigidas:

Guilherme Lopes de Carvalho

As provas práticas realizam-se pelas 10 horas do dia 21 do corrente, devendo os candidatos apresentar-se na sede destes Serviços Municipalizados munidos do bilhete de identidade, caneta ou esferográfica, lápis e borracha.

Aveiro, 11 de Agosto de 1969.

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.º-D
AVEIRO

Guarda Livros

Inscrito, para montagem e seguimento de escrita fabril, idade entre os 30 e 40 anos, de competência e experiência comprovada, para empresa a 5 quilómetros de Aveiro. Carta manuscrita e referências. Guarda-se sigilo estando empregado. Resposta ao N.º 89.

Pulseira de Ouro

Perdeu-se

Da Barra a Arrancada do Vouga.
Gratifica-se. Tel. 64165.

Relojoeiro

PRECISA

A RELOJOARIA CAMPOS — Oficial ou meio oficial.

Guarda-se sigilo, estando empregado.

Serralheiros

PRECISAM-SE

Para moldes de Plásticos, Cunhos e Cortantes.
Nesta Redacção se informa.

Vendedor

Precisa-se

Para o ramo electro-domésticos c/ ou s/ prática. Carta a este jornal ao n.º 90, indicando referências pessoais e ordenado pretendido.

VENDEDOR

Oferece-se c/ carro próprio para trabalhar no Distrito de Aveiro, Porto ou Coimbra.

Resposta à Redacção deste jornal ao n.º 87.

CASA NUN'ALVARES PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisito católico — Ilustrado — grátis
com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630
Telefones, 23586 - 23587

PORTO

EM SÃO JACINTO E NA EMPRESA DE PESCA

conta, que aqui se deslocavam em «luzidos e vistosos barcos», «todos os domingos e dias santos», e particularmente nas concorridas festas dos seus titulares, misturando-se com os pobres pescadores locais, que se entregavam às fatigantes lides do mar, desde o «Espírito Santo até ao mês de Novembro», como refere a Memória Paroquial do século XVIII. Numerosas gerações de crentes de toda esta privilegiada região, cujos títulos de nobreza foram adquiridos menos pela presença de famílias fidalgas que pelo trabalho persistente e duro dos seus habitantes, por cá passaram, deixando neste ermida longínqua o murmúrio das suas preces confiantes, o fervor das suas devoções ingénuas e as ofertas generosas das suas promessas cumpridas.

Santificado acima de tudo pelo Sacrifício redentor da Eucaristia e

rar, nas paredes do templo, uma lápide comemorativa da honrosa visita.

DESLUMBRANTE CORTEJO PELA RIA

De S. Jacinto à Gafanha da Nazaré, o Senhor Presidente da República e os membros da sua comitiva fizeram caminho pela Ria, em cortejo que foi cheio de beleza. Dezenas de barcos de todos os tipos, pequenos e grandes, a remos e a motor. E os outros, os arrastões e atuneiros, surtos nas águas, todos embandeirados. Movimento, colorido, alegria, ambiente próprio, com a mol-

reram com o maior interesse, guiados pelo sr. Comendador Egas Salgueiro e pelos seus mais próximos e directos colaboradores — uma grande equipa a fazer uma grande empresa. E nas diversas secções, à passagem dos distintos visitantes, sempre os inequívocos testemunhos de apreço, de respeito e de regozigo.

O ALMOÇO FESTIVO

Depois da visita e do desceramento duma lápide comemorativa, foi servido o almoço com mais de mil talheres, estando presentes todos os operários.

dignou visitar, e em que, com a simplicidade que lhe é tão peculiar, aceitou presidir a um repasto onde se encontram lado a lado uma parte dos colaboradores da E. P. A. — pois outra parte se encontra afrontando os mares da Terra Nova, Gronelândia e da nossa provincia de Angola — desde o mais categorizado funcionário ao mais humilde operário, com os membros do seu Conselho de Administração e do seu Conselho Fiscal, todos aqui se sentem aglutinados em sa camaradagem pela presença desvanecedora de V. Ex.^a, que é sempre elo de comunhão irmã, e de incentivo de fraternidade no trabalho. Por isso, em nome de tantos que tão honrados se sentem pela presença do mais alto magistrado da Nação, eu apresento a V. Ex.^a, com a maior veneração, respeitosos cumprimentos, aos quais também junto os protestos pessoais da minha mais alta consideração.

Ao mesmo tempo que V. Ex.^a vive, dia-a-dia, os problemas nacionais ao rés do trabalhador anónimo, tem V. Ex.^a sabido irmanar-se, nos altos postos, vom vultos de eleição, dignos do mais sentido reconhecimento do Povo Lusitano. E, sabido é, só a gratidão nacional autoriza e legitima o averbamento dos homens na perenidade da História. E V. Ex.^a contribuiu para dignificar as páginas da nossa História, particularmente com dois nomes imperecíveis: Oliveira Salazar, a quem Portugal deve a consolidação das virtualidades portuguesas, e Marcelo Caetano, a quem o País ficará a dever, todos o esperamos com a maior fé, a continuação da sua indispensável renovação, na ordem, na paz e no progresso.

A EPA, ao procurar seguir as mais actualizadas e melhores técnicas da pesca, colabora, dentro das suas possibilidades, no desenvolvimento económico do País: simultaneamente, não só garante o salário a muitas centenas de famílias, mas contribui, à escala da sua produção, para acudir a carências alimentares nestes noventa mil quilómetros quadrados do território metropolitano, pois o pão e o bem estar dos portugueses serão a mais segura comporta ao surto emigratório, que tanto está empobrecendo a mão-de-obra nacional.

Sendo assim — e porque é assim, rigorosamente —, a tranquilidade da nossa consciência pelo dever cumprido parece poder considerar-se ratificada pela estadia de V. Ex.^a nesta casa de trabalho.

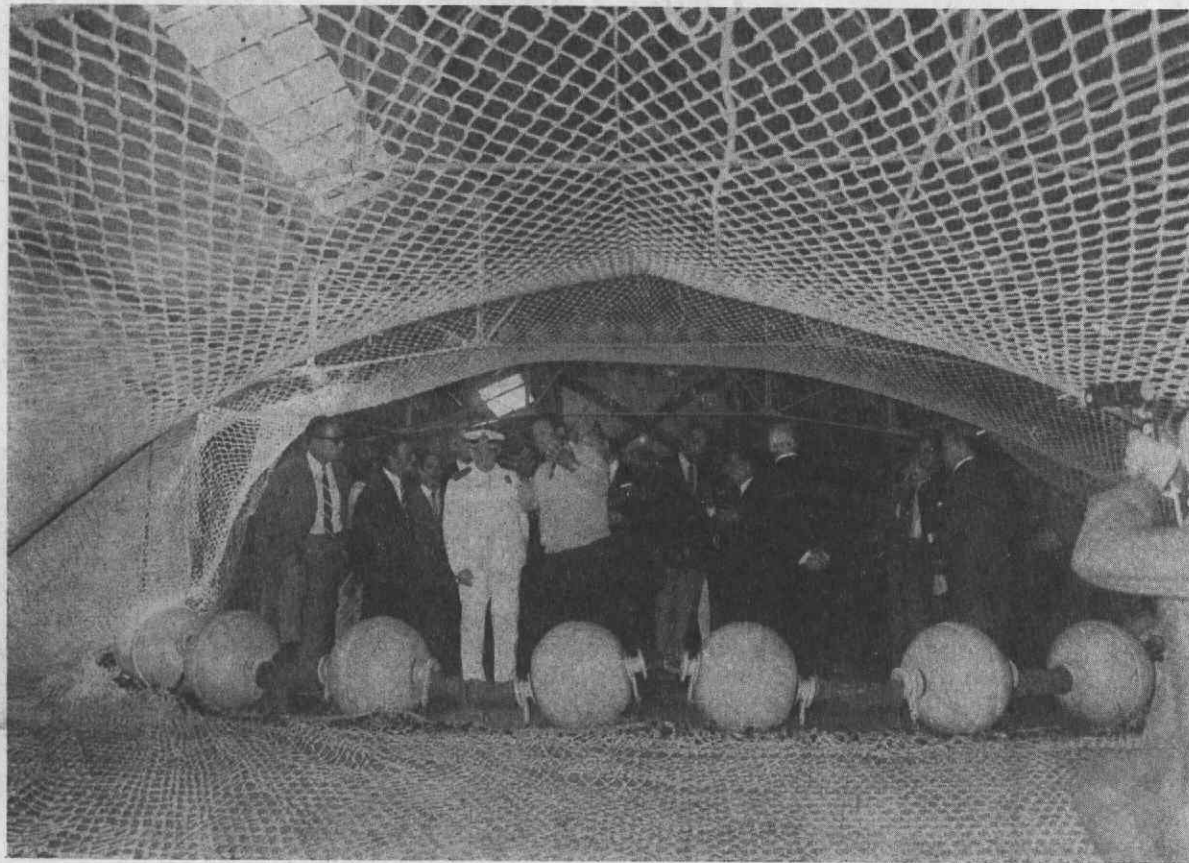
Que Deus guarde V. Ex.^a e sua Ex.^{ma} Família, já que, formulando este voto e por ele erguendo a minha taça, a Deus peço a continuidade do bom timoneiro de Portugal na querida nau portuguesa».

Falou depois o Governador Civil, sr. Dr. Francisco do Valle Guimarães. Palavras cheias de entusiasmo, na tradução dos sentimentos que o animavam. Bem desejava que aquela visita pudesse repetir-se em todas as unidades do distrito, cuja importância era evidente na economia nacional: terceiro na indústria e primeiro no pagamento de salários, muito embora fosse o segundo em número de operários. Saudando o Chefe do Estado e apresentando-lhe, mais uma vez, as homenagens de todas as gentes da Ria, lembrou também o célebre despacho 100.

O Ministro das Corporações aludiu à significativa confraternização daquele almoço. Disse do apreço que sentia pelo povo de Aveiro, por este mundo de trabalho, de progresso, de prosperidade. Aqui, neste distrito — afirmou — respira-se acção e dinamismo.

Por fim, vivamente aclamado, levantou-se para falar o Senhor Presidente da República. Aludiu às duas efemérides; o 11.º aniversário da sua investitura na chefia do Estado e o 24.º da promulgação do despacho 100. Disse sentir-se bem naquele ambiente e que sempre se considerou de entre os portugueses o mais humilde. Saudou o sr. Comendador Egas Salgueiro, pessoa dinâmica, que soube sempre vencer todos os obstáculos e a quem a economia nacional muito deve. Que a obra, sendo dele, é de todos.

Ao Chefe do Estado, às senhoras presentes, às autoridades e aos jornalistas foram oferecidas lembranças de conservas produzidas na Empresa de Pesca.



UM ASPECTO DA VISITA AS INSTALAÇÕES DA EMPRESA DE PESCA

pela presença sacramental de Cristo, nunca este modesto templo se viu humanamente tão distinguido como hoje, dia assinalado, em que o Supremo Magistrado da Nação se confunde com a humildade dos seus frequentadores, para prestar ao Senhor do Céu e da Terra a homenagem sincera da sua fé convicida e da sua oração profunda, nesta celebração dominical da Páscoa.

Em nome do Bispo da Diocese, ausente por força das circunstâncias, e desta comunidade paroquial de S. Jacinto, que se sente particularmente honrada com tão insigne visita, saúdo respeitosamente a veneranda figura do Chefe do Estado, para quem invoco as mais abundantes graças do Senhor.

Por feliz coincidência, o cântico de entrada da missa, depois de reconhecer a habitação de Deus nesta sua morada santa, confessa que é o Senhor que «dá um tecto ao deserdado». V. Ex.^a, Senhor Presidente da República, que tanto se está a empenhar para proporcionar a todos os mal abrigados uma casa condigna, sobretudo pela inspirada Fundação em boa hora criada e há pouco oficializada, bem poderá encontrar, neste versículo do salmo, estímulo poderoso e bênção reconfortante para prosseguir nesta «obra linda», que merece ser compreendida e acarinhada pela inteligência e o coração dos portugueses».

No final da missa, o sr. Governador Civil anunciou que o Chefe do Estado iria descer-

dura viva de milhares de pessoas ao longo das margens e dos cais. Os foguetes, as bandas de música, os bombeiros, os trajos regionais, — tudo bem característico para que ali, na Empresa de Pesca de Aveiro, a recepção ao Chefe do Estado tivesse a grandeza dos actos solenes.

VISITA AS GRANDIOSAS INSTALAÇÕES

No momento do desembarque, o Senhor Presidente da República recebeu os cumprimentos do Administrador-Delegado, sr. Comendador Egas da Silva Salgueiro, e de outros administrados e técnicos: srs. D. Diogo Passanha, Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, Dr. Manuel Esteves, Eng. Hernani Salgueiro e Eng. Paulo Seabra da Fonseca, e ainda do Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo. Além de todos os empregados e operários, numerosas pessoas ali se encontravam, convidadas pela Empresa de Pesca para, com a sua distinta presença, homenagearem o Chefe do Estado.

A todos os membros do Governo já referidos juntaram-se então o Ministro das Corporações e os Secretários de Estado da Indústria e da Agricultura.

Seguiu-se a visita às instalações, que o Senhor Almirante Américo Tomás e todas as restantes individualidades percor-

Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. Comendador Egas Salgueiro, que disse:

«Senhor Presidente da República:

Cerca de mil e quinhentas pessoas colaborando com a E. P. A. — umas aqui presentes, outras aqui em espírito — sentem-se muito desvanecidas pela honra que V. Ex.^a lhes conferiu visitando estas instalações: mil e quinhentas pessoas que em terra ou no mar, vêm em V. Ex.^a o timoneiro da nau portuguesa — e vêm assim, com os olhos afeitos aos reais ou imaginados horizontes marítimos — pois, todas elas, ou trabalham no mar ou em terra, transformando o que nos vem do mar, ou dando rumo de entrada ou saída ao peixe que do mar, quando Deus quer, se faz pão para a boca dos homens, desse mar que V. Ex.^a como marinheiro experimentado tão bem conhece, desse mar que tanta riqueza dá, mas que também tantas vidas humanas rouba.

E, porque V. Ex.^a, quando sobraçou, tão afanosa e proficuamente, a pasta da Marinha, fez publicar, justamente neste mesmo dia 10 de Agosto, mas há vinte e quatro anos, a famosa Portaria 100, alicerce em que haveria de se reconstruir a Marinha Mercante e a Frota de Pesca e reviver com mais potencialidade os estaleiros navais de Portugal; porque tão grandiosa obra teve a firma dinamizante de V. Ex.^a, nenhum português que viva no mar ou viva do mar poderá esquecer que o timoneiro de hoje da barca lusitana foi ontem o seu piloto, logrando pelo direito próprio que lhe veio do saber e da experiência e da firmeza, o merecido e devido comando dos destinos nacionais.

Nestas instalações industriais que V. Ex.^a tão amavelmente se

A PACIÊNCIA DO SENHOR PRESIDENTE

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

algumas e honrosíssimas excepções, talvez, aqui e ali, o assunto de insinuações e afirmações de que, com franqueza, não gostámos. E de que os próprios já estarão arrependidos.

Como se vê — e seremos condenados por isso — não nos ocupamos agora da análise do problema em debate. Até poderíamos pensar que os contestadores têm razão ou alguma razão. Mas perderam o jogo — pelo jogo das palavras.

Para que a Câmara, como é seu dever, encare todas as questões, quase sempre difíceis, com objectividade, e só no intuito de servir o bem comum, não será necessário pretender amarrá-la a propósitos que ela tem, do mesmo modo, o indeclinável dever moral de rejeitar e repudiar frontalmente.

Quanto a nós, uma nota positiva, que somos livres para deixar bem expressa nestas colunas: a paciência do Senhor Presidente!

REPORTAGEM
FOTOGRAFICA DE
ABEL RESENDE

ANO XXXIX — NÚMERO 1960 — AVEIRO, 15-8-1969

Biblioteca Municipal

AVEIRO